

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 04/06/2018.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38

Aos quatro dias do mês de junho de dois mil e dezoito, com início às dezenove horas e trinta minutos em segunda convocação, realizou-se, no auditório Vilanova Artigas da Secretaria Municipal de Cultura – antiga Casa da Criança -, reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, biênio dois mil e dezessete a dois mil e dezenove. A convocação teve como pautas a aprovação da ata da reunião do dia 07.05.2018; os informes da Secretaria de Cultura; a indicação de representantes para o Fórum dos Conselhos; a discussão acerca do comunicado da CAPC sobre o Edital de Seleção de Projetos nº 002/2018; o andamento dos cronogramas dos Editais; os informes sobre o Projeto de Lei 255/2017 e o planejamento da Conferência Municipal de Cultura. A presidente Luiza Braga inicia a reunião informando as justificativas de ausências dos conselheiros Rosemari Calzavarra, Julio Erthal, Luiza Pimenta, Gerson Bernardes e Pablo Blanco, sendo que o último informou que iria atrasar. Informou ainda sobre a justificativa de ausência tardia de Leonardo Benatto, que justificou sua ausência na reunião ordinária do dia 07.05 apenas no dia 09.05, alegando estar sem acesso a meios de comunicação por estar em viagem. A plenária concorda em acatar a justificativa, mas Luiza reforça para que as justificativas sejam feitas com antecedência para que os suplentes possam ser convocados e a setorial seja representada nas reuniões. Kennedy Piau informa que o conselheiro Danilo Lagoeiro foi pai. Luiza comenta se há a necessidade de cobrir a vacância dele. Caio Cesaro é chamado para realizar os informes da Secretaria de Cultura. Informa sobre o festival de grafite que será realizado nos muros dos fundos dos barracões da Avenida Celso Garcia Cid, cujo um dos realizadores é o grupo Cap Style Crew. Luiza Braga relembra a plenária que o informativo cultural da Secretaria de Cultura é enviado semanalmente por e-mail e pede aos conselheiros que repassem e ajudem a divulgar. Caio Cesaro disse que aguarda retorno da Codel para que sejam disponibilizados painéis para a divulgação da agenda cultural em locais como o aeroporto e a rodoviária. Diz ter pedido também à CMTU a liberação para uso de espaços do terminal urbano e terminal rodoviário para divulgação. Caio disse que tem um projeto para mapeamento de 50 espaços culturais para a realização de atividades culturais em Londrina. Aproveitando a presença de Caio à frente da plenária, Luiza Braga solicita a mudança da ordem da pauta e pergunta sobre o cronograma dos editais. Caio Cesaro diz que o edital de Vilas Culturais está pronto, apenas aguardando um retorno da parte jurídica para ser lançado, e diz que a inscrição para esse edital será feita on-line, pela plataforma Londrina Cultura. Kennedy Piau pergunta sobre o resultado do edital de Projetos Independentes e questiona quando será lançado o próximo edital. Caio diz que pretende que o próximo edital de Independentes tenha a inscrição on-line, mas diz que o edital está pronto,

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

39 apenas aguardando o parecer jurídico e que ele pode ser lançado nos próximos 30 dias,
40 se for o caso. Caio diz que a previsão é de que o edital de Vilas seja lançado ainda nessa
41 semana e que o lançamento do edital de Independentes aguarda a questão das
42 inscrições online, o término dos trabalhos da seleção do edital de independentes atual e
43 também a definição do orçamento. Com relação ao edital para o audiovisual, Caio Informa
44 que a ANCINE ainda não abriu seu edital e que a projeção de lançamento é para meados
45 de junho. Diz ter informado a ANCINE de que há um prazo máximo que a Secretaria
46 poderia aguardar pelo lançamento do edital, com um limite até o final de junho, senão a
47 Secretaria precisará lançar os editais locais para o audiovisual. Sobre o carnaval, Caio
48 disse que há a necessidade de realizar uma conversa com os interessados para alteração
49 do edital. Luiza questiona se o edital já está pronto e se precisará ser modificado. Caio diz
50 que o edital já está pronto, nos mesmos moldes dos estratégicos, então só necessitaria o
51 parecer do jurídico, mas diz entender que o assunto do carnaval precisa ser debatido
52 antes para que possa ser visto se será necessário fazer alterações no edital. Luiza
53 questiona que, se houvesse essa reunião, se haveria tempo para que o recurso fosse
54 liberado com antecedência conforme deliberado em reuniões anteriores, para que
55 houvesse um planejamento melhor do carnaval na cidade. Luiza sugere um chamamento
56 para uma reunião daqui a 15 dias ou uma semana, convocando os produtores da área
57 para essa conversa, para que o edital possa prosseguir. Kennedy Piau diz que a maioria
58 da Comissão de Análise de Independentes foi indicada por este Conselho, e agora que
59 eles finalizaram os trabalhos seria interessante um feedback da Comissão sobre o edital
60 de seleção de projetos, em que eles pudessem indicar as dificuldades encontradas,
61 sugestão de alterações e prestação de contas para que os próximos editais possam ser
62 alterados e melhorados. Caio Cesaro diz entender que é importante esse feedback,
63 inclusive para que a Secretaria possa falar sobre os critérios jurídicos que são essenciais
64 e que não podem deixar de fazer parte dos editais. Kennedy Piau sugere que seja feita
65 uma assembleia aberta para discutir o carnaval e também onde seja realizado o feedback
66 da Comissão. Tatiane Santos sugere que cada uma dessas discussões seja feita em um
67 momento diferente. Kennedy Piau sugere então que seja feita uma reunião extraordinária
68 no dia 18.06 tratando dos dois temas, carnaval e feedback da Comissão. Rogério Costa
69 sugere que a reunião extraordinária seja realizada dia 18.06 e que a reunião aberta do
70 carnaval seja realizada antes, para que as demandas levantadas na reunião sejam
71 levadas para a reunião extraordinária para deliberação. Caio Cesaro questiona Reinaldo
72 Barbosa se é possível comunicar as pessoas da área do carnaval a tempo e levantar o
73 dia e horário que a reunião poderá ser realizada. Reinaldo Barbosa diz que é possível.
74 Fica acertado que a comissão designada para tratar os assuntos do carnaval ficará a
75 cargo de levantar a data e horário para a realização da reunião aberta e ficará a cargo de
76 comunicar os produtores da área. Almir Ribeiro questiona sobre o prazo para o
77 lançamento do próximo edital de Independentes dizendo que se ficarmos condicionados à

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

78 inscrição online o resultado do edital se dará muito ao final do ano. Diz ser importante
79 também marcar nova reunião com o Prefeito para falar sobre o aumento progressivo do
80 orçamento do PROMIC. Caio Cesaro informa que o que está adiando um pouco o
81 lançamento do próximo edital é que esse foi o primeiro edital nesse molde a ser lançado,
82 e que vários pontos ainda precisam ser acertados para o próximo, mas diz que a
83 Secretaria está trabalhando para que o edital possa ser lançado o mais rápido possível.
84 Luiza Braga pergunta se, caso o recurso pudesse ser usado para os projetos suplentes,
85 se isso demoraria muito para ser feito. Caio Cesaro disse que isso precisaria ser
86 estudado, se seria viável, pois outras pessoas também podem estar aguardando o
87 lançamento do próximo edital. Kennedy Piau informa que o Conselho já deliberou pelo
88 lançamento de dois editais e que é importante que isso fique claro para que não haja falsa
89 expectativa de repasse do recurso que já está previsto para o segundo edital aos
90 suplentes. Iniciando a pauta sobre a discussão acerca do comunicado da CAPC sobre o
91 Edital de Projetos nº 002/2018, Caio Cesaro lê o documento enviado pela CAPC à
92 Secretaria e ao Conselho e lê o teor do documento enviado anteriormente pela Secretaria
93 à CAPC. Caio diz que quando elaborou o documento teve o intuito de passar o
94 entendimento da Secretaria à comissão quanto aos itens 4.3.9, 4.3.10 e 4.3.11 do edital,
95 de modo que, caso a Comissão decidisse por analisar os projetos ela teria conhecimento
96 do posicionamento da Secretaria. Diz entender e respeitar o trabalho da Comissão, e que
97 há a abertura para debates. Caio diz que, após receber o comunicado da Comissão,
98 elaborou um questionamento à Procuradoria de como proceder nos casos dos projetos
99 que não foram analisados. Luiza Braga diz que recebeu também o ofício da CAPC e que,
100 enquanto opinião pessoal, concorda que o excesso de burocracia é prejudicial. Mas
101 também entende a decisão da comissão. Kennedy Piau questiona o porquê dos itens
102 estarem no edital se eles são entendidos que não são tão necessários. Diz que as
103 orientações do Conselho foram para que essas formalidades não constassem no edital,
104 mas que mesmo assim o edital foi lançado com esses itens. Diz que não podemos lançar
105 a responsabilidade sobre a Comissão. Luiza Braga diz concordar com Kennedy Piau, mas
106 que infelizmente projetos não serão aprovados por esse problema, pois, a princípio, nada
107 pode ser feito. Diz que esse e outros problemas que possam ser apontados pela
108 Comissão no *feedback* deverão ser discutidos e resolvidos para o próximo edital. Caio
109 Cesaro diz que a urgência de ter os projetos aprovados também é uma urgência da
110 Secretaria. Diz que não se lembra especificamente se foi ou não solicitada pelo Conselho
111 a remoção ou alteração desses itens do edital. Diz ainda que não há a intenção de jogar
112 para a Comissão uma responsabilidade que não seja dela. Caio diz que não participa das
113 reuniões da Comissão, mas que elaborou o documento para que a Comissão tivesse o
114 conhecimento do posicionamento da Secretaria no caso dos itens em questão. Diz que a
115 Comissão não avaliou os projetos que não atenderam os itens já citados e questiona
como a Secretaria irá publicar o edital com a não avaliação dos projetos, se isso não está

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

117 previsto no edital. Caio diz ainda que esses itens já foram corrigidos para os próximos
118 editais e diz que a Secretaria está tendo cuidado, para que tudo seja resolvido da melhor
119 forma possível. Almir Ribeiro diz que há itens que dizem que se o projeto não cumprir
120 alguns requisitos ele poderá ser inabilitado. Caio Cesaro diz que a fase de habilitação foi
121 retirada dos editais. Almir Ribeiro entende que o que é devido e não é cumprido, precisa
122 ter uma penalidade. Mas se o edital não prevê uma penalidade e se a Comissão decidiu
123 por não analisar os projetos ela está criando uma penalidade por conta própria. Propõe
124 que o Conselho emita um documento à Comissão, pedindo que, se não há penalidade
125 prevista pelo edital que isso seja respeitado e nenhuma penalidade seja aplicada. Que o
126 erro seja reconhecido, mas que, na dúvida, os projetos não sejam prejudicados. Carlos
127 Jeolás diz que a formalidade é necessária e que na área acadêmica isso é ensinado
128 desde o início. Renato Forin diz que antigamente o PROMIC não solicitava toda essa
129 formalidade, mas que na fase de habilitação houve casos em que o proponente afirmou
130 que a Comissão havia perdido um documento. Diz que a formalidade nesse caso é uma
131 forma de segurança para a própria Comissão. Reinaldo Barbosa afirma que houve um
132 caso em que ele apresentou um comprovante de residência em um projeto e que a
133 comissão alegou que não foi apresentado e seu projeto foi inabilitado, mas que ao final do
134 edital verificou que o comprovante estava dentro do envelope junto dos documentos do
135 projeto. Então a segurança também serve para o proponente. Caio Cesaro diz que no
136 edital não há a previsão de penalização e nem a previsão de como esses projetos não
137 analisados seriam agrupados no edital final. Diz que aguardará o parecer jurídico da
138 Procuradoria para saber como proceder. Diz que a Comissão fez aquilo que achou que
139 deveria fazer e que a Secretaria não foi contra essa decisão, mas que emitiu um
140 documento pelo qual a Comissão poderia se basear. Rogério Costa pede um
141 esclarecimento, se a decisão da Comissão pode ser contestada no período de recurso.
142 Caio Cesaro diz que a questão é a publicação do edital, pois essa situação não foi
143 prevista. Rogério Costa diz que há a possibilidade de que a pontuação possa ser zerada
144 ao invés de dizer que os projetos nem foram analisados. Caio diz que a decisão da
145 comissão já foi tomada e o que resta agora à Secretaria é saber como os resultados
146 serão lançados no edital. Luiza Braga diz entender que não há a possibilidade de voltar os
147 trabalhos à Comissão e que a Secretaria procura agora uma forma de publicar o edital,
148 contemplando a decisão emitida pela Comissão. Diz que, enquanto Conselho, como
149 sugerido por Almir Ribeiro, precisamos mandar um documento para a Comissão, dizendo
150 que entendemos e respeitamos a sua decisão, mas que o entendimento do Conselho é de
151 que os projetos serem inabilitados é um prejuízo grande. Diz que precisamos ver o
152 posicionamento do Conselho a respeito desse assunto. Tatiane Santos diz não conhecer
153 muito bem a realidade dos participantes dos editais do PROMIC, mas relata que quando
154 trabalhou no RH havia vários casos de candidatos que se sentiam lesados pelo edital ou
155 pelas comissões de análise e entravam com mandados de segurança ou com ações na

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

156 justiça. Sendo assim, ela adverte que a Comissão, ao tentar se proteger juridicamente,
157 entendendo que alguns proponentes não cumpriram alguns itens do edital, podem
158 também estar se prejudicando, ao aplicar uma sanção que também não está no edital, o
159 que pode ocasionar problemas futuros. Diz que talvez o Conselho possa fazer um
160 documento à Comissão advertindo os riscos nesse sentido. Kennedy Piau diz que o
161 Conselho é a última instância de recurso e que não podemos pular etapas. Diz entender
162 que o processo deve seguir da forma que está e que, caso algum proponente se sinta
163 lesado ele poderá entrar com recurso e que a Comissão responderá, baseada em sua
164 análise e também no parecer que será emitido pelo jurídico. Caio Cesaro disse que a
165 dificuldade da Secretaria é que a Comissão não indicou que esses projetos foram
166 desclassificados, apenas informaram que não foram analisados. Almir Ribeiro diz que
167 quando sugeriu que o Conselho solicitasse à Comissão que analisassem os projetos foi
168 pensando ser possível evitar problemas no futuro. Rogério Costa questiona qual o prazo
169 para a publicação do edital. Caio Cesaro diz que o ideal seria em um prazo de sete dias e
170 é esse prazo que ele gostaria que fosse cumprido. Luiza Braga diz entender que as
171 deliberações e os encaminhamentos sobre a resposta do Conselho à CAPC sejam feitos
172 na reunião extraordinária do dia 18.06. A plenária vota e são registrados 10 votos a favor
173 e 11 abstenções. Fica definido então que as deliberações e encaminhamentos sobre essa
174 pauta serão realizados na reunião extraordinária. Kennedy Piau solicita que o Conselho
175 convoque a Comissão com antecedência para a reunião extraordinária do dia 18.06.
176 Iniciando a pauta sobre os informes do PL 255/2017, Luiza Braga informa que o CMDCA
177 solicitou os pareceres do Conselho e da Secretaria de Cultura para que eles possam
178 emitir o parecer deles. A ata da reunião ordinária do dia 07.05 foi aprovada por
179 unanimidade da plenária. Os demais pontos de pauta ficarão para a próxima ordinária.
180 Nada mais havendo, às 21h28m, deu-se por encerrada a reunião, secretariada por mim,
181 Tatiane Batista dos Santos, 1ª secretária, cuja ata lavrei e datei e será submetida à
182 aprovação do Conselho Municipal de Política Cultural na próxima reunião ordinária.